

Efeito do porta-enxerto no desempenho agrônômico e qualitativo de variedades de videira resistentes (PIWI)

Valdecir Perazzoli¹; André Luiz Kulkamp de Souza¹; Rafael Pertille¹; Bruno Farias Bonin¹; Marceli Buss²; Sabrina Baldissera¹; Laise de Souza de Oliveira¹; Nelson Cristiano Weber¹

¹EPAGRI -Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Rua João Zardo, 1660, Bairro Campo Experimental, Videira, SC. ²UDESC- Universidade do Estado de Santa Catarina, Av. Luiz de Camões, 2090, Bairro Conta Dinheiro, Lages - SC. E-mail: valdecirperazzoli@epagri.sc.gov.br

As variedades Calardis Blanc e Felicia (*Vitis vinifera*) possuem resistência genética a doenças fúngicas, em especial ao míldio, permitindo redução expressiva de aplicações de fungicidas em relação às variedades viníferas tradicionais. Contudo, a influência do porta-enxerto nestes genótipos ainda é pouco conhecido. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito dos porta-enxertos 'IAC-572' e 'Paulsen 1103' no desempenho agrônômico e qualitativo de variedades de videira resistentes (PIWI). O experimento foi conduzido em um vinhedo da Epagri, localizado no município de Videira, Santa Catarina, durante a safra 2025/2026. O vinhedo, implantado em 2020, foi conduzido no sistema de espaldeira com espaçamento de 1,2 m entre plantas e 3,0 m entre fileiras e conduzidas em cordão duplo esporonado com 30 gemas por planta. Adotou-se o delineamento de blocos casualizados (DBC), em arranjo fatorial 2×2 . O primeiro fator correspondeu às variedades (Calardis Blanc e Felicia) enquanto o segundo aos porta-enxertos (IAC-572 e Paulsen 1103), com quatro repetições compostas por três plantas cada. As práticas de manejo nutricional, fitotécnico e fitossanitário foram realizadas conforme as recomendações técnicas para a cultura, visando ao equilíbrio entre vigor vegetativo, produção e qualidade enológica das uvas. As variáveis avaliadas foram a produtividade estimada (t/ha), número de cachos, massa média dos cachos (g), pH, sólidos solúveis (SS, °Brix) e acidez total (meq/L). Os dados foram submetidos à verificação da normalidade dos resíduos pelo teste de Shapiro-Wilk e da homogeneidade das variâncias pelo teste de Bartlett. A significância dos efeitos dos fatores e de sua interação foi avaliada por meio da análise de variância fatorial (ANOVA tipo II) a 5% de probabilidade de erro. Os resultados evidenciaram que 'Felicia' apresentou maior massa média de cachos (176,99 g) e maior produtividade (30,80 ton.ha⁻¹), enquanto 'Calardis Blanc' apresentou maior número de cachos (79,00). Para sólidos solúveis (SS), observou-se interação entre variedade e porta-enxerto. 'Calardis Blanc' apresentou maior SS quando enxertada sobre 'Paulsen' (18,42 °Brix), enquanto 'Felicia' apresentou maior valor em IAC-572 (19,25 °Brix). Os porta-enxertos influenciaram principalmente massa média dos cachos, pH e acidez. O 'IAC-572' promoveu maior massa média dos cachos (143,67 g) e maior pH (3,50), enquanto 'Paulsen' apresentou maior acidez titulável (92,25). Os resultados observados na safra avaliada demonstram que o porta-enxerto 'IAC-572' apresenta potencial como alternativa ao padrão ('Paulsen 1103') para variedades resistentes, particularmente em condições de cultivo voltadas à integração entre resistência genética a doenças e qualidade enológica, desde que o vigor vegetativo seja adequadamente manejado.

Palavras-chave: *Vitis vinifera*, Viticultura, Manejo fitotécnico.

Apoio: FAPESC